

AS NOÇÕES DE INTELIGÊNCIA PERANTE DAS CARACTERIZAÇÕES PSICOLÓGICAS-CIENTÍFICAS NA CONTEMPORANEIDADE: PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO

THE NOTIONS OF INTELLIGENCE IN FRONT OF PSYCHOLOGICAL-SCIENTIFIC CHARACTERIZATIONS IN CONTEMPORARY TIME: PERSPECTIVES IN DIALOGUE

Marcos Vitor Costa Castelhana¹ e José Fábio Bezerra da Silva²

ARTIGO

Recebido:
20/03/2024
Aprovado:
31/03/2024
Palavras-chave:
Inteligência,
Psicologia e
Contemporaneidade.

RESUMO

A discussão científicas-psicológicas nos âmbitos contemporâneos servem de base metodológica-técnica para a contemplação das múltiplas habilidades e caracterizações dos sujeitos em seus processos formativos, experienciais e mediativos, levando considerações as suas variações conceituais nos campos comuns, assim como nas elaborações acadêmicas-sistemáticas. Seguindo tais premissas, o presente trabalho discorre sobre alguns dos principais caracteres das noções teórico-práticas da inteligência nos âmbitos científicos na contemporaneidade, tendo como plano de fundo as proposições psicológicas em suas amplitudes discursivas-fomentarias, indo além das suposições superficiais. Para tanto, valeram-se das disposições argumentativas-organizativas da metodologia de revisão narrativa como direcionamento técnico da pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos científicos, obras especializadas e outras produções acadêmicas relacionadas a temática abordada, sendo geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Portal de Trabalhos da CAPES e Scielo. Sendo assim, exposto as objetivações centrais do tema em questão, destacam-se os demais apontamentos edificadas ao longo da construção do artigo científico aqui elaborado, explanando as dinâmicas, as abordagens metodológicas e disposições teórico-práticas nas amplitudes psicológicas na atualidade.

Key words:
Inteligência,
Psicologia e
Contemporaneidade.

ABSTRACT

Scientific-psychological discussions in contemporary contexts serve as a methodological-technical basis for contemplating the multiple abilities and characterizations of subjects in their formative, experiential and mediative processes, taking into account their conceptual variations in common fields, as well as in academic-systematic elaborations. . Following these premises, the present work discusses some of the main characters of the theoretical-practical notions of intelligence in contemporary scientific areas, having as a background psychological propositions in their discursive-fomentary ranges, going beyond superficial assumptions. To this end, they used the argumentative-organizational provisions of the narrative review methodology as a technical direction for bibliographic research, using scientific articles, specialized works and other academic productions related to the topic addressed, generally found on Google Scholar digital platforms. , CAPES and Scielo Job Portal. Therefore, having exposed the central objectifications of the topic in question, the other notes made throughout the construction of the scientific article prepared here stand out, explaining the dynamics, methodological approaches and theoretical-practical provisions in psychological amplitudes today.

¹Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP, sendo mestrando em Ciências da Educação;

²Mestre em Ciências da Educação;

1 INTRODUÇÃO

As noções de inteligência, enquanto uma das principais funções e conjunções dos processamentos cerebrais, abrangem diversos modelos teórico-práticos nas discussões psicológicas-científicas, servindo de base conceitual e metodológica para a compreensão dos direcionamentos executórios, adaptativos e perceptivos do ser humano (CHENIUAX, 2022).

Nesse sentido, a discussão científicas-psicológicas nos âmbitos contemporâneos servem de base metodológica-técnica para a contemplação das múltiplas habilidades e caracterizações dos sujeitos em seus processos formativos, experienciais e mediativos, levando considerações as suas variações conceituais nos campos comuns, assim como nas elaborações acadêmicas-sistemáticas (BRAGHIROLI et al., 2012).

Seguindo tais premissas, o presente trabalho discorre sobre alguns dos principais caracteres das noções teórico-práticas da inteligência nos âmbitos científicos na contemporaneidade, tendo como plano de fundo as proposições psicológicas em suas amplitudes discursivas-fomentarias, indo além das suposições superficiais.

Para tanto, valeram-se das disposições argumentativas-organizativas da metodologia de revisão narrativa como direcionamento técnico da pesquisa bibliográfica, utilizando-se de artigos científicos, obras especializadas e outras produções acadêmicas relacionadas a temática abordada, sendo geralmente encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Portal de Trabalhos da CAPES e Scielo.

Sendo assim, exposto as objetivações centrais do tema em questão, destacam-se os demais apontamentos edificados ao longo da construção do artigo científico aqui elaborado, explanando as dinâmicas, as abordagens metodológicas e disposições teórico-práticas nas amplitudes psicológicas na atualidade.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, deve-se ter em mente que as definições voltadas aos campos dialógicos da inteligência, como característica primordial nas lapidações dos ser humanos, abrangem inúmeros conceitos e panoramas direcionais, não se limitando aos moldes unilaterais ou unânimes nos arcabouços científicos (CHENIUAX, 2022).

Segundo Dalgarrondo (2008), as concepções teórico-práticas voltadas as acepções científicas e de pesquisa em inteligência permeiam os fatores centrados em uma noção especificada, a exemplo das diretrizes do fator “g” de Spearman, e os panoramas pautados nos múltiplos fatores da

inteligência, sendo que a segunda categoria ganha ampliações cada vez mais significativas nos âmbitos contemporâneos.

Pensando nisso, seguem algumas das principais vertentes científicas enfatizadas nos múltiplos fatores da inteligência ao longo da jornada acadêmica-sistêmica da Psicologia em suas amplitudes contextuais como exposto abaixo:

Quadro 1- Alguns panoramas psicológicos pautados nos múltiplos elementos da inteligência

Pesquisas sistemáticas de Cattell	Nas exposições cattellianas, as disposições da inteligência se dividem em duas possibilidades funcionais, sendo elas: a inteligência cristalizada e a inteligência fluída. A primeira categoria gira em torno do conjunto de habilidades globais relacionadas as apreensões de conhecimentos e captações informacionais adquiridos por via da experiência. A segunda categoria permeia as capacidades inatas da memória e do raciocínio, assim como as capacitadores ligadas as apreensões das experiências prévias.
Os subtipos de inteligência desenvolvidos por Gardner	Nas produções gardnerianas, existem múltiplos de inteligência, tendo como exemplo as proposições linguísticas -voltadas a compreensão das significações da linguagem simbólica, lógico-matemáticas – ligadas a capacitara-se compreensiva mediante de número e suas expressões, interpessoais – intrincadas nas habilidades de interação com os outros, intrapessoal – na capacitara-se de mediar consigo mesmo, assim como com as disposições internas, entre outras.
Os três tipos de inteligência de Sternberg	As elaborações desenvolvidas por Sternberg descrevem três tipos centrais de inteligência, sendo elas: a inteligência componencial, a inteligência experiencial e a inteligência contextual. A primeira postulação engloba as capacidades analíticas em que os sujeitos se valem para a resolução de problemas. A segunda ênfase possibilita o sujeito a lidar, investigar e se adaptar com as problemáticas experienciadas. A terceira, e última, proposição se refere aos vieses e caracterizações práticas da inteligência, relacionando-

	se diretamente com os aspectos de eficiência em suas amplitudes executórias.
--	--

Fonte: Construído através de Dalgalarrodo (2008).

Mediante do avistado, percebe-se que as teorias psicológicas relacionadas com os fatores múltiplos da inteligência enfatizam que as disposições intelectivas e experienciais dos sujeitos permeiam variadas caracterizações perspectivas e executórias, indo além dos panoramas focadas em variáveis unilaterais e não-dinâmicas.

Para Davidoff (2000), além das tendências psicológicas citadas, existem outras modalidades e teorias consolidadas e em processo de construção sistemática, tendo como exemplo as esquemáticas perspectivas-operacionais, edificadas pelos primeiros psicológicos como forma de compreender os aspectos práticos do raciocínio, as abordagens cognitivas, enfatizadas nas operações executivas do raciocínio, os enfoques culturalistas, voltadas a diferenciação contextual da inteligência nas variadas sociedades, entre outras.

Considerando os aspectos dinâmicos da inteligência, outra abordagem que ganha notoriedade significativa nos campos psicológicos seria os moldes voltados a inteligência emocional, visualizando as constantes formativas dos sujeitos para além das ênfases focais-intelectivas distanciadas dos aportes interpessoais (GOLEMAN, 2012).

Nesse sentido, a inteligência emocional traz à tona que as habilidades mediativas, avaliativas e executivas dos seres humanos, intrinsecamente ligadas as disposições e funcionalidades cognitivas, estariam intimamente interconectadas com as multifacetadas dimensões afetivas dos processamentos cerebrais (GOLEMAN, 2012; DA SILVA et al., 2020).

Ainda nesse raciocínio, Goleman (2012) comenta que as habilidades intra e interpessoais da inteligência emocional, como a manutenção e edificação vínculos afetivos e as exposições vivenciais empáticas, são ferramentas fundamentais para as ações do circuito cerebral e para as dinâmicas interativas do sujeito ao longo de sua existência.

Além das contextualizações socioemocionais, Dalgalarrodo (2008) expõe que as pesquisas científicas intrincadas nos variados âmbitos da inteligência permeiam também outros modelos intra e interpessoais, como visto nos tópicos a seguir:

- 1- **Inteligência Social:** Os pensadores-cientistas defensores dos pressupostos da inteligência social expressam que o sujeito é, antes de tudo, um ser reflexivo e interativo mediante das caracterizações ambientais e interpessoais, visualizando as habilidades vinculatórias, cognitivas e emocionais através dos vieses sociointeracionais intrínsecos nas experienciais humanas.

2- Inteligência Intrapessoal: As abordagens psicológicas de matriz interpessoal coadunam as proposições interpessoais e sociais como fontes formadoras e dinâmicas da inteligência enquanto capacidade de mediar com as problemáticas e caracteres internos, fortificando as bases atuacionais do autoentendimento.

Avistando os elementos supracitados, o autor expõe que aos enfoques psicológicos-científicos, assim como as suas amplitudes psicopatológicas, envolvem variados esboços socioculturais, obter e intrapessoais, demonstrando que as exposições e dinâmicas formativas e experienciais da inteligência atravessam perspectivas multidimensionais.

Adentrando os processos teleológicos e funcionais da inteligência, Davidoff (2000) revela que os processos e direcionamentos de tal fator psicológico-estruturante influencia, ao mesmo tempo que é influenciado, por outros caracteres disposicionais inatos e adquirirmos ao longo do desenvolvimento, estando entre as fatorações principais:

- 1- Constituições cognitivas: Em algumas vertentes psicológicas, as diretrizes da inteligência, enquanto capacidade e estrutura complexa de funcionamento, apresenta-se como aparato puramente cognitivo. Em outras perspectivas teórico-práticas, os domínios cognitivos são igualmente importantes para as bases dialógicas do raciocínio, todavia existem outros fatores de pertinência significativa em suas elaborações direcionais.
- 2- Motivação e ajustamento: Algumas abordagens psicológicas revelam que os impulsos motivadores e as capacidades associativas e adaptativas do ajustamento são elementos centrais para a fortificação das múltiplas habilidades da inteligência, dado que influem diretamente no desempenho e engajamento do comportamento nos contextos especificados.
- 3- Velocidade cognitiva: Nos estudos Eysenck e Sternberg, observam-se que a velocidade cognitiva se integra como instrumento funcional e significativo da inteligência enquanto carácter adaptativo, revelando que tal disposição prediz a interconectividade entre as diferentes funções psicológicas simples e complexas,
- 4- Hereditariedade e ambiente: As caracterizações hereditárias e os estímulos ambientais representam dois elementos estruturantes para as fomentações da inteligência. Todavia, apesar das pertinências dos elementos citados, não existe um consenso entre os psicólogos sobre as dinâmicas, intensidades e significações mediante das suas contingências funcionais e direcionais.

Diante do exposto, avista-se que, além das tendências dialógicas e expressivas das funções psicológicas, a inteligência direciona, ao mesmo tempo que está integrada, as funcionalidades cognitivas, motivantes e adaptativas, influenciando nos nas disposições e flexibilidades dos processos cognitivos, tendo como algumas de suas matrizes estruturantes os aspectos hereditários e as pontuações ambientais.

De maneira geral, indo além das diferenciações teórico-práticas, Braghirolli e colaboradores (2012) expõem que, apesar das diferenças conceptivas nos campos da inteligência, uma perspectiva praticamente unânime apresentada pelos psicólogos pesquisadores seria que tal construto está presente, seja em maior ou menor grau, em todos os seres humanos, variando as suas amplitudes executórias-atuacionais.

Por fim, conclui-se que existem diversas abordagens, estudos e constantes teórico-práticas ligadas as concepções de inteligência, a exemplo das diretrizes cognitivistas, dos moldes socioafetivos e culturais, das resultantes subtópicas, entre outras. Em tais recortes, destaca-se que, partindo do referencial teórico utilizado, pressupõe-se que na atualidade existem ênfases sigmrcisrivs voltadas aos enfoques multifacetados e multimodais, distanciando-se das acepções unilaterais, ou seja, a apenas um elemento ou base norteadora em suas amplitudes compreensivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visualizando os apontamentos citados, enfatiza-se que as discussões psicológicas-científicas direcionadas aos constructos da inteligência não se resumem em cosmovisões unânimes, visto que coexistem inúmeras teorias e aportes metodológicos em suas entrelinhas investigativas e interpretativas, pautando-se nos vieses sociais, cognitivos, emocionais, entre outros.

Como forma de mediar com os avanços e contextualizações formativas atuais, parte significativa dos estudos atuais, como observado em grande parcela dos materiais consultados para tal elaboração, enfatizam a eficácia preditiva nas análises globais

REFERÊNCIAS

BRAGHIROLLI et al., E. M. Psicologia geral. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia . 6 Rio De Janeiro: GEN- GRUPO EDITORIAL NACIONAL, 2022

DA SILVA, Jaqueline Moura et al. Inteligência emocional. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 1, p. 4152-4162, 2020.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. Porto Alegre: Editora ArtMed, 2008

DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2000.

GOLEMAN, Daniel. O cérebro e a inteligência emocional: novas perspectivas. Objetiva, 2012.